



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



AVALIAÇÃO DO CUIDADO PRESTADO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM A MULHERES PUÉRPERAS PRIVADAS DE LIBERDADE

**Cláudia Lisboa Dias¹; Steffanny Geovanna da Silva²; Raimundo Fagner Venâncio Neto³;
Mônica Cruz dos Santos⁴; Lizandra Santos dos Santos⁵; Camila Cintra dos Reis⁶; Suellem
Fernandes dos Santos⁷; Janaína Gonçalves Rios Barros⁸.**

Discente do Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste (UNIAENE)

Discente do Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste (UNIAENE)

Discente do Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste (UNIAENE)

Discente do Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste (UNIAENE)

Discente do Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste (UNIAENE)

Discente do Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste (UNIAENE)

Discente do Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste (UNIAENE)

Docente do Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste (UNIAENE)

Introdução: Nos últimos anos, o aumento da população carcerária feminina evidenciou a crescente necessidade de políticas públicas eficazes que promovam a saúde e a prevenção de doenças entre as mulheres privadas de liberdade. Esse grupo enfrenta uma vulnerabilidade exacerbada pelas condições precárias do encarceramento, que muitas vezes não garantem acesso adequado a cuidados médicos e psicológicos. Nesse cenário, a equipe de enfermagem desempenha um papel essencial, oferecendo cuidados como consultas, acompanhamento pré-natal e exames preventivos, como citopatológicos e de mamas. Esse cuidado é ainda mais crucial no puerpério, quando a saúde materna exige atenção especial para garantir a recuperação física e emocional, promovendo o bem-estar



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



e qualidade de vida dentro do sistema prisional. **Objetivo:** Analisar a qualidade do cuidado de enfermagem prestado às mulheres puérperas privadas de liberdade e avaliar suas implicações para a melhoria do atendimento à saúde materna nesse contexto. **Métodos:** Este trabalho encontra-se em sua fase inicial, com foco em uma revisão bibliográfica para o aprofundamento da temática relacionada à qualidade do cuidado de enfermagem prestado às mulheres puérperas privadas de liberdade. A pesquisa possui caráter descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa. A revisão bibliográfica foi conduzida por meio de uma busca nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, com o objetivo de reunir informações relevantes sobre o tema. A pesquisa foi realizada utilizando os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), focando nas palavras-chave: "Cuidado", "Puérperas", "Enfermagem" e "Privadas de liberdade", por meio da busca avançada com o operador booleano "AND". Os critérios de inclusão adotados abrangeram artigos publicados integralmente em português ou inglês, que tratassem diretamente do escopo do estudo e que tivessem sido publicados nos últimos cinco anos. Os critérios de exclusão desconsideraram a literatura cinzenta, trabalhos pagos e artigos incompletos. Ao todo, foram encontradas 212 obras, das quais 8 artigos foram selecionados para esta revisão, após aplicação dos critérios estabelecidos. Além da revisão bibliográfica, o estudo está planejado para avançar com análise documental no Conjunto Penal de Feira de Santana, com o objetivo de examinar os registros de atendimento de enfermagem às mulheres puérperas privadas de liberdade. Entrevistas semiestruturadas com internas e profissionais de enfermagem serão realizadas para entender as práticas de cuidado, as dificuldades enfrentadas e as possíveis soluções para melhorar a assistência à saúde materna nesse contexto. **Resultados esperados:** Os estudos revisados indicam que mulheres grávidas no sistema prisional brasileiro enfrentam sérios desafios no acesso a cuidados de saúde adequados, prejudicando sua saúde física e mental. A falta de infraestrutura nas prisões compromete cuidados básicos



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



e direitos reprodutivos. Dados indicam que 85% têm filhos menores de 18 anos, 80% apresentam sintomas de depressão, 60% relatam violência e 90% precisam de cuidados especializados de enfermagem, com 70% enfrentando dificuldades para acessar exames médicos. Além disso, 60% não recebem apoio emocional necessário. Esses resultados evidenciam a urgência de uma política pública mais eficaz, com ênfase no treinamento especializado dos profissionais de saúde, para garantir atendimento adequado e melhorar as condições de saúde e bem-estar das mulheres privadas de liberdade.

Palavras-chave: “Cuidado”; “Enfermagem”; “Mulheres”; “Privadas de Liberdade”; “Puérperas”.